

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, a Fibria realizou uma das colheitas mais significativas da nossa história, reforçando a nossa capacidade de superar desafios e entregar resultados.

Em agosto, colocamos em operação, antes da data prevista e abaixo do orçamento inicialmente estimado, a nossa segunda linha de produção na unidade de Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul. Ampliamos, assim, a competitividade estrutural em custos, a presença de mercado da Fibria no setor de papel e celulose e nos tornamos referência mundial por termos registrado o menor investimento “dentro da cerca” (capex industrial) em projetos desse porte. Tais resultados positivos são fruto de um trabalho eficiente na gestão do empreendimento, conquistado por meio do engajamento de todos os envolvidos, tanto da equipe interna quanto dos fornecedores, parceiros e comunidade. Foi graças a essa construção conjunta que atingimos, por exemplo, um desempenho em segurança, que se tornou um novo benchmark internacional para projetos de celulose. Outro destaque foi o programa Agente do Bem, que mobilizou vários setores da sociedade local para ações de proteção de crianças e adolescentes e nos permitiu aprimorar a governança de nossos fornecedores, beneficiando o tecido social da região de Três Lagoas e tornando-se, também, uma referência para novos projetos no setor.

No quesito inovação, nossa nova fábrica no Mato Grosso do Sul é uma das mais modernas em tecnologia e design da atualidade, abrindo espaço para a Fibria ter, no futuro, a oportunidade de gerar mais riqueza a partir da floresta, em linha com nossa aspiração estratégica. Implantamos o primeiro viveiro automatizado do setor florestal do mundo, desenvolvido a partir da tecnologia utilizada no plantio de flores na Holanda. A operação de logística da madeira também foi inovadora no setor de celulose ao desenvolver um novo meio de transporte – o “pentatrem” – e incorporar o que há de mais avançado em digitalização de processos. No que se refere a novos negócios, em complementariedade à celulose, fizemos avanços importantes como, por exemplo, a aquisição de uma participação societária na startup finlandesa Spinnova, focada no desenvolvimento de tecnologias de baixo-custo e ambientalmente sustentáveis para a produção de matérias-primas para a indústria têxtil.

No campo da Governança Corporativa, em 2017 concluímos o primeiro ciclo do Comitê de Sustentabilidade, órgão que assessora o Conselho de Administração, cuja atuação desde a criação da Companhia trouxe avanços importantes em temas como comunidades tradicionais, mudanças climáticas e na definição das metas de longo prazo para 2025, divulgadas pela Companhia ao mercado. Comprometida com a evolução contínua das nossas práticas de governança, ao longo do ano a Fibria avançou no fortalecimento contínuo da cultura de Compliance, tendo realizado treinamento a todos os gestores da Companhia sobre as principais diretrizes e práticas estabelecidas em seu Código de Conduta.

Do ponto de vista da operação industrial, a empresa continuou perseguindo ganhos de eficiência por meio da implantação de projetos, melhoria de processos e inovação, o que nos proporcionou a recuperação dos altos níveis de estabilidade operacional. Já o mercado global de celulose, em 2017, foi marcado por um claro desequilíbrio entre oferta e demanda. A demanda por celulose permaneceu aquecida nas principais regiões durante o ano e do lado da oferta, o mercado foi surpreendido por uma série de paradas de produção não programadas, bem como por conversões de fábricas para outros usos. Esse cenário de robusta demanda e restrição de oferta contribuiu para que os sucessivos aumentos de preço de celulose anunciados pelos produtores ao longo do ano fossem absorvidos pelo mercado.

A receita líquida da Fibria em 2017 totalizou R\$ 11,739 bilhões, 22% acima do reportado no ano anterior, justificada pelo maior volume de vendas e por um preço médio líquido em dólar 18% superior ao ano anterior. O cenário positivo do preço da celulose e o maior volume de vendas levaram o EBITDA a atingir R\$ 4,952 bilhões (margem de 49%, excluindo os volumes do contrato da Klabin), 32% superior ao registrado em 2016. Encerramos o ano com um lucro líquido de R\$ 1,093 bilhão e um fluxo de caixa livre de R\$ 2,025 bilhões. A Administração propõe a distribuição de R\$ 258 milhões a título de dividendo mínimo obrigatório – deliberação que ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária programada para o próximo mês de abril.

A Fibria manteve o Grau de Investimento pelas agências Standard & Poor's e Fitch ao longo de todo o ciclo de investimento no projeto Horizonte 2, fruto de sua disciplina financeira na gestão da alavancagem, chegando ao final de 2017 com uma sólida posição financeira e com rating BBB-/Estável na S&P e BBB-/Positiva na Fitch, atestando a qualidade do seu risco de crédito. A alavancagem da Fibria, medida pela relação dívida líquida/Ebitda em dólar, que em função do investimento no projeto Horizonte 2 de ampliação da unidade de Três Lagoas (MS) atingiu o pico de 3,79x no primeiro trimestre do ano, encerrou 2017 em 2,41x, evidenciando a forte capacidade de geração de caixa da Companhia. Ao longo do ano, a Fibria concluiu duas emissões

no mercado internacional de títulos de dívida (*Bonds*) no montante total de US\$ 1,3 bilhão, uma distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 941 milhões e um contrato de pré-pagamento de exportação no valor de US\$ 700 milhões. Com parte desses recursos, a Companhia liquidou US\$ 1,487 bilhão de contratos de pré-pagamento de exportação. A Fibria encerrou 2017 com endividamento líquido de US\$ 3,7 bilhões.

Sob o aspecto socioambiental, merece destaque o resultado notável no nosso trabalho de restauração ambiental. A Fibria assumiu, em 2011, o compromisso de reabilitar 40 mil hectares — o maior projeto de recuperação florestal do Brasil — e, em 2017, atingimos 22,5 mil hectares já implementados. Essa evolução nos mantém confiantes que, em 2025, chegaremos ao número firmado na nossa meta de longo prazo divulgada ao mercado. Em 2017, também tivemos a satisfação de ver as nossas iniciativas de criação de valor compartilhado, que são parte integral da nossa estratégia de negócio, reconhecidas em estudo de caso da consultoria FSG, criada pelo professor Michael Porter, da Universidade Harvard (EUA), que investiga o tema. Em nossa cadeia de suprimentos, tivemos em 2017 a concretização do primeiro ciclo do Programa Suprimentos Sustentáveis. A iniciativa é dirigida a empresas de todas as categorias de fornecimento e aos empregados da Fibria envolvidos, de forma direta e indireta, nos processos de contratação e relacionamento com fornecedores.

Em 2017, desdobramos para toda a companhia o movimento “Somos Fibria”, trabalhando tanto o *branding* quanto a cultura interna com a comunicação de nossa Inspiração e Propósito, além da revisão e fortalecimento de nossas Crenças de Gestão. Este ano também foi marcado por um novo passo organizacional em direção a um ambiente interno mais diverso e inclusivo. Valorizamos a diversidade e reconhecemos que as pessoas são únicas. E, juntas, criam os melhores resultados para todos.

A Companhia conquistou em 2017 reconhecimentos e premiações que atestam o seu bom desempenho. A Fibria foi selecionada novamente para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets), importante índice de sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), além de fazer parte de outras carteiras relevantes, como a do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Internacionalmente, recebemos o Sustainability Awards 2017 – Best ESG Forestry Management pela revista inglesa Capital Finance International e fomos agraciados com o título de Corporate Sustainability Champions pela ONG Rainforest Alliance. No Brasil, a Fibria foi eleita a Empresa do Ano pelo anuário Época Negócios 360º e premiada como a melhor empresa do setor de papel

e celulose pelas revistas IstoÉ Dinheiro e Dinheiro Rural. A Companhia recebeu também o Prêmio Eco, da Câmara Americana de Comércio (Amcham), pelo trabalho de sustentabilidade na cadeia de suprimentos, e o Prêmio Época Empresa Verde na categoria Mudanças Climáticas pela revista Época. Além disso, mantivemos, pelo nono ano consecutivo, nossa presença no seletto Guia Exame de Sustentabilidade, que elenca e reconhece as empresas mais sustentáveis do país.

Ao chegarmos ao final de mais um exercício com tantos resultados positivos alcançados, cabe a nós reconhecer o papel de todos que seguem conosco nessa trajetória. Aos empregados e clientes, acionistas e investidores, parceiros e fornecedores, os nossos mais sinceros agradecimentos pela confiança. O sucesso da Fibria é resultado dessa construção conjunta, motivo de orgulho, satisfação e motivação para todos nós.

Marcelo Strufaldi Castelli

Diretor Presidente

José Luciano Penido

Presidente do Conselho de Administração

CONJUNTURA DE MERCADO

Em 2017, o mercado de celulose presenciou o crescimento robusto da demanda global que, acompanhado por uma série de eventos de restrição do lado da oferta, criaram um ambiente favorável para a realização de consecutivos anúncios de aumento de preço em quase todos os meses ao longo do ano.

A demanda por celulose permaneceu aquecida nas principais regiões durante todo período, suportada pelo bom desempenho dos papeleiros a fim de atender uma demanda forte por seus produtos, adicionalmente aos estoques baixos de papel e celulose nas mãos dos produtores chineses de papel e cartão no início do ano que permaneceram em níveis baixos ao longo de todo período.

Do lado da oferta, o mercado foi surpreendido por paradas de produção não programadas relacionadas a problemas operacionais ocorridos principalmente durante a segunda metade do ano, que neutralizaram o impacto da chegada de novas capacidades no mercado.

Neste cenário aquecido de mercado, a Fibria iniciou a operação da sua nova linha de celulose objeto do projeto Horizonte 2 na unidade de Três Lagoas e registrou recorde de vendas com 6.212 milhões de toneladas de celulose em 2017, 13% acima do volume realizado no ano anterior.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Em 2017, a **produção de celulose** da Fibria totalizou 5,6 milhões de toneladas, um aumento de 12% comparativamente ao ano anterior, em função, principalmente, da entrada em operação da nova linha de produção de celulose em Três Lagoas (Projeto Horizonte 2) e do menor número de paradas de manutenção das fábricas no ano de 2017 quando comparado com 2016, conforme calendário de paradas programadas divulgado.

O **volume de vendas de celulose** totalizou 6,2 milhões de toneladas, um aumento de 13% em relação ao ano anterior. O maior volume é justificado, principalmente, pelo início das operações do Projeto Horizonte 2 (324 mil ton vendidas), que foram direcionadas substancialmente para o mercado asiático e, pelo efeito de 12 meses do contrato com a Klabin em comparação a 8 meses de 2016 (o início das aquisições de celulose da Klabin pela Fibria se deu em maio de 2016), representando um aumento de 331 mil ton em 2017 comparado com 2016.

Quanto à distribuição de vendas por uso final, o segmento de Papéis Sanitários representou 49% do total das vendas em 2017, seguido por Imprimir e Escrever com 35% e Papéis Especiais com 16%. Devido ao início das operações do Projeto Horizonte 2 e concentração de vendas do volume produzido na nova linha para o mercado asiático, a Ásia passou a ter maior participação na receita por região, representando 37% do total, seguida pela Europa com 33%, América do Norte com 20% e o Brasil e demais países da América do Sul com 11%.

A **receita operacional líquida** da Fibria totalizou R\$ 11,7 bilhões, 22% superior à registrada em 2016, em função do aumento de 13% no volume vendido e pelo aumento de 18% do preço médio líquido em dólar, compensado parcialmente pela queda de 8% no câmbio médio de 2017 em comparação a 2016.

O **custo do produto vendido (CPV)** totalizou R\$ 8,2 bilhões, um aumento de 16% em relação a 2016, em função do maior volume vendido, incluindo o volume de celulose do Projeto Horizonte 2 e do volume de um ano do contrato da Klabin, que foi parcialmente compensado pela redução no custo da madeira na unidade de Aracruz e pelo impacto da quantidade menor de paradas programadas das fábricas em 2017 quando comparado com 2016.

As **despesas com vendas** totalizaram R\$ 547 milhões, um aumento de 14% em relação ao ano anterior. Essa alta é explicada principalmente pelo crescimento do volume vendido, parcialmente compensado pela queda no câmbio médio de 2017 em comparação com 2016.

Já as **despesas administrativas** somaram R\$ 286 milhões, apresentando um acréscimo de 4% em relação a 2016. Esse resultado é decorrente, sobretudo, de maiores gastos com salários e encargos e redução nos gastos com serviços terceirizados.

Em 2017, o **EBITDA** ajustado da Fibria foi de R\$ 5,0 bilhões (margem de 49%, excluindo os volumes do contrato da Klabin), 32% superior ao registrado no ano anterior. Em linhas gerais, o aumento no volume de vendas e no preço de celulose em dólar ao longo do ano influenciaram esse desempenho, que foi parcialmente compensado pela queda no câmbio médio no ano de 2017 e pelo aumento no custo da celulose base caixa e nos custos logísticos. É importante lembrar que a operação com a Klabin não tem impacto sobre o EBITDA.

O **resultado financeiro** totalizou uma despesa líquida de R\$ 783 milhões, comparado à uma receita líquida de R\$ 1,6 bilhão em 2016. Essa variação deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial na parcela do endividamento da companhia atrelada ao dólar (que no período

teve uma valorização de 1,5% frente ao real) que, por sua natureza exportadora, manteve grande parte da sua dívida denominada na moeda norte-americana, e um menor resultado positivo da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 2017 quando comparado com 2016, que foi compensado parcialmente pelo aumento nas despesas de juros dos empréstimos e financiamentos.

Como resultado, a Fibria registrou **lucro líquido** de R\$ 1,1 bilhão em 2017, uma redução de 34% comparativamente ao apresentado em 2016. Em razão de a Companhia ter apurado um resultado líquido positivo, a proposta de dividendo mínimo obrigatório a ser distribuído será de R\$ 258 milhões – cuja deliberação ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária, programada para o próximo mês de abril.

ESTRATÉGIA

A estratégia da Fibria é baseada em três pilares: (i) lucratividade através da excelência operacional, melhoria contínua de suas operações, modernização, diferenciação e inovação; (ii) crescimento com disciplina no mercado de celulose; e (iii) diversificação de produtos de base florestal que representem oportunidades complementares na cadeia de valor.

No pilar de melhoria contínua, destacam-se as ações de busca de melhor desempenho operacional com a retomada este ano do alto patamar de estabilidade operacional das fábricas e aumento de produtividade e resiliência florestal.

No pilar de crescimento, a Fibria ampliou sua liderança e competitividade com o início das operações do Projeto Horizonte 2 ao final de agosto de 2017. Com investimento de R\$ 7,3 bilhões, abaixo do orçamento original, a nova fábrica é a maior linha única de produção de celulose do mundo, adicionando 1,95 milhão de toneladas de celulose/ano na capacidade produtiva da Companhia, com geração excedente de energia renovável de 130 MWh. Com isso, a unidade de Três Lagoas amplia sua capacidade nominal total de produção para 3,25 milhões de toneladas de celulose/ano, enquanto a Companhia passa a ter uma capacidade nominal total instalada de produção de 7,25 milhões de toneladas de celulose/ano. Considerando o contrato comercial existente com a Klabin, que representa um volume anual de comercialização de 900 mil toneladas de celulose/ano, a Fibria atinge com a nova linha de produção recém-inaugurada uma presença de mercado de 8,15 milhões de toneladas de celulose/ano.

No pilar de novos negócios, a Fibria busca continuamente identificar iniciativas complementares na cadeia de valor, com foco em maximizar a criação de riqueza a partir de suas florestas, em

bioprodutos (como bioóleo, lignina e nanocelulose), negócios imobiliários, entre outros. Em 2017, destaca-se o investimento realizado para aquisição de uma participação minoritária na empresa finlandesa Spinnova.

A Spinnova é uma startup com foco no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e ambientalmente sustentáveis, para a produção de matérias-primas para a indústria têxtil. Estas tecnologias utilizam fibras de madeira para a produção de fios e filamentos que podem substituir o algodão, a viscose e/ou outros insumos na aplicação em tecidos e não tecidos. Pelo contrato, a Fibria adquiriu uma quantidade de ações ordinárias equivalente a 18% do capital total da Spinnova, pelo valor de 5,0 milhões de euros. Alinhada com a rota de novos negócios da Companhia, a Spinnova e sua plataforma tecnológica, juntamente com as competências da Fibria, poderão permitir o desenvolvimento de produtos para novas aplicações ao longo dos próximos anos.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Em 2017, os investimentos de capital (capex) da Fibria totalizaram R\$ 2,077 bilhões, sem considerar o projeto de expansão Horizonte 2 e os investimentos em logística de celulose, representando uma redução de 3,0% em relação ao orçamento de capital aprovado para o ano. Considerando o Projeto Horizonte 2 e os investimentos em logística de celulose, o capex da Companhia totalizou R\$ 4,7 bilhões.

Para 2018, o Conselho de Administração aprovou a recomendação de um orçamento de capital de R\$ 3,6 bilhões, sendo R\$ 0,4 bilhões destinados ao projeto de expansão de Horizonte 2, a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária programada para ocorrer no próximo mês de abril.

GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO

O ano de 2017 foi marcado pela robustez financeira da Companhia mesmo durante o período de intensidade de capex relacionado ao projeto Horizonte 2.

Após ter atingido o pico de 3,79x de alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/Ebitda em US\$ no primeiro trimestre do ano, considerado baixo quando comparado a seus concorrentes que atravessaram processos de expansão de capacidade nos últimos anos, a Fibria iniciou seu processo de desalavancagem a partir do segundo trimestre, mesmo antes do início das operações da nova linha de produção objeto do projeto Horizonte 2, encerrando 2017 com alavancagem de 2,41x na medição em US\$ e 2,49x na medição em R\$. Ao longo do ano,

com o objetivo de equalizar e alongar o cronograma de amortização da dívida, a Companhia concluiu duas emissões no mercado internacional de títulos de dívida (*Bonds*) no montante total de US\$ 1,3 bilhões com custo médio ponderado total de 5% a.a. e prazo médio de 9 anos, uma distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 941 milhões e um contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$ 700 milhões. Com parte destes recursos, a Fibria liquidou US\$ 1,5 bilhões de contratos de pré-pagamento de exportação, que além de favorecer o perfil de sua dívida, resultou na extinção dos *covenants* financeiros existentes em tais contratos. A Fibria em 2017 deteve sólida liquidez financeira. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 6.968 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de *hedge* positiva em R\$ 134 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do *hedge* na posição de caixa, 48% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa. O restante do recurso estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) não utilizada no valor de R\$ 1 bilhão. Esse recurso, apesar de não utilizado, contribui para melhorar as condições de liquidez da Companhia que, quando somado ao caixa de R\$ 6,968 bilhões, totaliza uma posição de liquidez imediata de R\$ 7,968 bilhões. Com isso, a relação entre a posição de liquidez e a dívida de curto prazo ficou em 8,7x em 31 de dezembro de 2017.

A dívida bruta encerrou 2017 em R\$ 19,299 bilhões, correspondente a US\$ 5,834 bilhões, que representa um aumento de 15% em dólar quando comparado ao saldo de 2016, como resultado das captações ocorridas no período. A Fibria fechou o ano com dívida líquida de R\$ 12,331 bilhões. O prazo médio total da dívida da Companhia em 31 de dezembro de 2017 era de 60 meses e o custo médio total da dívida medido em dólar, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de mercado, era de 3,4% a.a.

DIVIDENDOS

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária brasileira. Em razão de a Fibria ter apurado lucro líquido no ano de 2017, no valor de R\$ 1,093 bilhão, a Administração propõe a distribuição de R\$ 258 milhões a título de dividendo mínimo obrigatório – deliberação que ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária programada para o próximo mês de abril.

A política de dividendos da Fibria prevê a possibilidade de uma distribuição extraordinária de dividendos ao longo do ano, de acordo com sua capacidade de geração de caixa, desde que respeitadas suas Políticas de Endividamento e Liquidez e o seu compromisso com o Grau de Investimento.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Fibria listadas no Novo Mercado da B3, sob o código FIBR3, encerraram o ano com elevação de 54%, cotadas a R\$ 47,85. Na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), os ADRs nível III, negociados sob o código FBR, fecharam cotados a US\$ 14,70, com elevação de 57% no ano. O volume médio diário de títulos negociados em 2017 na B3 e na *NYSE* foi de 3,4 milhões, 19% abaixo do apresentado em 2016. O volume financeiro médio diário das ações da Fibria negociadas em 2017 foi de US\$ 39,4 milhões, 18% superior ao reportado no ano anterior.

Total de ações (ON)	553.934.646 ações ordinárias (ONs)
ADR (<i>American Depositary Receipt</i>)	1 ADR = 1 ação ordinária
Valor de mercado em 31/12/2017	R\$ 26,5 bilhões US\$ 8,0 bilhões

As ações da Fibria integram os principais índices do mercado de ações brasileiro (Ibovespa, IBRX-50, IBRX-100, IGC, ITAG, ICO2 e ISE) e também compõe outros índices reconhecidos no mercado internacional, como: Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Mercados Emergentes (*DJSI Emerging Markets*) da Bolsa de Nova York, FTSE4Good Index, entre outros.

A Fibria tem se mantido próxima aos seus investidores e ao mercado em geral com destaque para a promoção de reuniões públicas como o Investor Tour, realizado em setembro de 2017 na Unidade de Três Lagoas (MS), e o Fibria Day, realizado na *NYSE* (EUA), em dezembro.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde o seu nascimento em 2009, a Fibria buscou alinhar-se aos mais altos padrões de governança corporativa aderindo ao Novo Mercado da B3 e ADR nível III da Bolsa de Nova York, o mais alto segmento listagem de emissores estrangeiros. Desde então, a Companhia vem se mantendo comprometida com o constante aprimoramento de suas práticas, com foco na integridade, transparência, equidade e confiabilidade em todos os seus negócios e relacionamentos, com base nos sólidos princípios de governança que regem a conduta organizacional. A excelência de nossas práticas de governança vem sendo reconhecida pela

inclusão nas listas dos principais índices de sustentabilidade, como Dow Jones Sustainability Index (NYSE) e ISE (B3).

A Companhia conta com uma estrutura de governança integrada por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, cinco comitês de assessoramento (Auditoria Estatutária, Finanças, Inovação, Sustentabilidade e Pessoas e Remuneração), Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Desde 2016, a Diretoria de Governança, Riscos e *Compliance*, responsável também pela Auditoria Interna, passou a reportar-se diretamente ao Presidente do Conselho de Administração, fortalecendo ainda mais a estrutura de governança corporativa da Fibria, com clara definição de papéis e equidade de tratamento aos acionistas.

Em 2017, a Fibria inovou e implementou um *video-learning* para reforçar as principais diretrizes e práticas estabelecidas em seu Código de Conduta. Denominado “Ética e Código de Conduta Fibria”, o treinamento foi obrigatório para todo o Grupo Executivo da empresa. Com o objetivo de expandir e fortalecer o seu Programa de Compliance, foi realizada também uma ampla campanha interna de comunicação em toda a Companhia. A campanha buscou complementar as iniciativas já em curso na Fibria dentro do Programa de Compliance, especialmente no que se refere aos pilares Anticorrupção e ao de Conformidade ao Direito Concorrencial. Por meio de diversas peças e ações de comunicação, que incluiu uma palestra interativa com o filósofo Clóvis de Barros Filho, foram promovidas reflexões sobre ética, integridade, sobre a importância de agirmos de forma a proteger a livre concorrência de mercado e a combater as práticas de quaisquer formas de corrupção, sensibilizando e conscientizando os empregados e terceiros sobre as condutas corretas e esperadas de cada um em seu dia a dia de trabalho com relação a esses temas e prevenir a ocorrência de posturas indevidas.

Ao longo de toda a ação, a disponibilidade do uso do Canal de Ouvidoria da empresa foi também amplamente reforçado, tanto para o esclarecimento de dúvidas com relação aos assuntos em discussão, quanto para o eventual reporte sigiloso e confidencial de desvios de conduta percebidos, visando, assim a correção e a prevenção de irregularidades no ambiente de negócios da empresa.

Em 2017 aprimoramos também a Governança Corporativa nas empresas em que temos controle compartilhado, acelerando o Programa de Compliance, implementando regimentos internos para o Conselho de Administração e órgãos de assessoramento, bem como elaboração de

Políticas de Investimentos Socioambientais, Anticorrupção e Patrocínios e Doações destas empresas.

SUSTENTABILIDADE

A essência do nosso negócio é desenvolver produtos renováveis de origem florestal e com respeito à vida. A Fibria acredita que as empresas devem ser parte da construção de soluções transformacionais para uma sociedade mais justa e sustentável. Desta maneira, a companhia busca ampliar sua contribuição gerando valor compartilhado com foco na inovação, na excelência operacional e no diálogo com suas partes interessadas. O compromisso com estas práticas levou a Companhia a conquistar, em 2017, importantes reconhecimentos, tais como o Prêmio Eco da Câmara Americana de Comércio, que reconheceu as práticas da Fibria em Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos. Fomos selecionados também este ano para compor tanto o Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets) da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

A Companhia publica Relatório de Sustentabilidade anualmente, seguindo as diretrizes da GRI G4 e IIRC, o qual se encontra arquivado na CVM via IPE, dentro da categoria “Relatório de Sustentabilidade”.

Desenvolvimento local

Buscamos assegurar a legitimidade social de nosso negócio por meio do fortalecimento, no longo prazo, da relação com as comunidades e da integração de seus interesses na condução e gestão do nosso negócio. Atualmente, iniciativas voltadas para a geração de renda, como os de agricultura familiar, apicultura e artesanato, envolvem mais de 7 mil famílias e leva ao aumento da renda média das famílias beneficiadas e à promoção do desenvolvimento local.

Valor Compartilhado na Fibria

Em conjunto com a FSG, consultoria de Michael Porter e Mark Kramer, a Fibria avaliou iniciativas de valor compartilhado na empresa. Kramer e Porter, professores da Universidade Harvard (EUA) definiram o conceito de valor compartilhado no artigo que escreveram para a revista *Harvard Business Review* em 2011, com o título “*Creating Shared Value*” (Criando Valor Compartilhado). Estratégias de valor compartilhado são aquelas que aumentam a competitividade de uma empresa ao mesmo tempo em que melhoram as condições econômicas e socioambientais das comunidades onde operam.

O estudo de caso identificou principais iniciativas de valor compartilhado na empresa como:

1. Programa Poupança Florestal, estabelecido em 1990, oferece materiais e assistência técnica para ajudar os agricultores a cultivar eucalipto na sua propriedade, portanto, inclui os proprietários locais na cadeia de fornecimento da Fibria, alinhando sua prosperidade com o sucesso da empresa.
2. Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT), aumenta a renda e capital institucional em comunidades locais, ao mesmo tempo em que reduz conflitos sociais.
3. Desenvolvimento de Fornecedores Locais, com início em 1995, busca desenvolver uma base industrial local e o empreendedorismo local. Hoje, os fornecedores locais correspondem a 70% dos suprimentos da unidade de Aracruz, trazendo importantes economias de custos para a empresa e gerando empregos e aumento da renda na região.
4. Manejo Florestal Sustentável, onde a empresa reduz sua pegada ambiental de duas formas: por meio de práticas sustentáveis de manejo florestal e por avanços na tecnologia de melhoramento de árvores. Estas iniciativas ambientais geram outros retornos financeiros. Primeiramente, serviços melhorados de ecossistema natural podem reduzir custos, como no caso de controle de formigas. Em segundo lugar, melhores práticas de manejo florestal, associadas à tecnologia de melhoramento genético da Fibria, ajudam a aumentar a produtividade do eucalipto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Fibria buscou explorar suas conexões e contribuições aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que compõem a Agenda 2030 da ONU. Foram mapeadas em 2017 as conexões entre os ODS e os treze temas materiais, às Metas de Sustentabilidade de Longo Prazo da Fibria e às iniciativas e impactos ao longo das suas operações. A Fibria publicou um infográfico que resume este mapeamento e reforça a transparência da empresa à sociedade, que se encontra disponível no website da Companhia.

Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento

A Fibria trabalha para integrar a sustentabilidade na cadeia de suprimentos e em 2017, este trabalho resultou na publicação do Manual de Relacionamento Fibria e Fornecedores, que busca assegurar ações e boas práticas relacionados à: Relações Comerciais, Relações Trabalhistas, Proteção Ambiental, Direitos Humanos e Sistemas de Gestão.

Green Bond

Em janeiro de 2017 a Fibria captou US\$ 700 milhões em títulos verdes com vencimento em dez anos. A emissão contou com uma opinião independente da Sustainalytics que verificou os critérios de elegibilidade associados à captação. Os projetos elegíveis devem estar nas categorias: Gestão Florestal, Conservação e Biodiversidade, Resíduos, Água e Energia. A alocação dos recursos nos projetos elegíveis e seus impactos ambientais são verificados por terceira parte e os resultados são publicados no Relatório de *Green Bond* da Fibria anualmente.

Capital Natural e Externalidades Ambientais

O setor florestal é dependente de recursos naturais como, por exemplo, a água necessária tanto para o plantio como para o processo industrial. Esses recursos compõem o capital natural, ou seja, o conjunto de recursos naturais, bióticos e abióticos, que formam os ecossistemas e que geram um fluxo diverso de benefícios para a sociedade, conhecidos como serviços ecossistêmicos. Impactos dos negócios nos benefícios que a sociedade obtém do capital natural que não sejam devidamente compensados ou penalizados são conhecidos como “externalidades”.

Em 2017, a Fibria se propôs a diagnosticar e dimensionar externalidades decorrentes de suas operações. Para melhor avaliar tais riscos e oportunidades, foi realizado um diagnóstico qualitativo de externalidades reais e potenciais, positivas e negativas e resultou em 20 de 23 serviços ecossistêmicos estudados considerados relevantes às operações da empresa. Destes, cinco foram priorizados para seguirem para quantificação e valoração monetária. Eles são: (1) provisão de alimentos, (2) regulação do clima global, (3) provisão de água doce, (4) regulação e qualidade da água doce e (5) integridade de ecossistemas.

Restauração

A Fibria tem como objetivo conservar e melhorar a biodiversidade regional. Portanto, em 2011, ela se comprometeu a promover a restauração ambiental de 40 mil hectares de áreas próprias entre 2012 e 2025. Em 2017, a empresa atingiu 56% da sua meta de longo prazo, atingindo a restauração de 22,5 mil hectares até 2017. A Fibria entende que esta conquista proporcionará melhores ambientes para a fauna e flora, inclusive as espécies ameaçadas, nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, e ampliará os serviços ambientais – sequestro de carbono e disponibilidade e qualidade da água, entre outros – de áreas cujas características originais foram alteradas em decorrência da atividade humana.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Por meio de contínuos investimentos, o Centro de Tecnologia da Fibria desenvolve pesquisas e inovação tecnológica direcionadas a aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de suas florestas, além de desenvolver novos produtos, sempre de forma sustentável. Estes esforços contribuem para a geração de diferencial competitivo no mercado de celulose, e possibilitam a diversificação dos negócios da empresa, sendo executados tanto dentro de nossos laboratórios e áreas experimentais, como em parceria com instituições externas ao redor do mundo. Dada a importância da inovação em sua estratégia, a Fibria tem investido anualmente cerca de 0,7% da sua receita líquida nessa área, incluindo despesas operacionais e de capital.

O Programa de Melhoramento Genético Clássico da Fibria, que tem como objetivo principal propiciar o atingimento das metas de IMACel (toneladas de celulose seca ao ar/hectare/ano) de longo prazo estabelecidas pela organização, manteve seu bom resultado. O potencial médio dos novos clones/compostos clonais recomendados em 2017 para 2018 foi de 11,8 tsa/ha/ano, com a vantagem de menor vulnerabilidade aos riscos de estresses bióticos e abióticos decorrentes das mudanças climáticas.

O programa de biotecnologia também teve resultados relevantes em 2017, com destaque para o aumento da nossa eficiência de geração de novos eventos transgênicos. Adicionalmente, demos sequência às pesquisas visando avaliação do potencial de outras ferramentas biotecnológicas, como a edição de genoma e a poliploidia. A discussão dos aspectos de biossegurança e assuntos regulatórios para o eucalipto geneticamente modificado (EucaGM) também continuou sendo tema importante ao longo de 2017, com ações voltadas tanto para o público interno quanto para o externo.

Durante 2017, a área de pesquisa em manejo florestal analisou amostras de solo e plantas em milhares de hectares, gerando recomendações de adubação para todas as unidades através do “Sistema Integrado de Recomendação de Adubação (SIRA)”, desenvolvido pela própria Fibria, com benefícios significativos em logística, custos e segurança do trabalho. Adicionalmente, novos conhecimentos sobre necessidades nutricionais da cultura do eucalipto foram gerados.

No que se refere ao controle de pragas e doenças, a Fibria implementou ações para aumentar o uso de controle biológico de pragas e a redução do uso de pesticidas. Em 2017, o Laboratório de Proteção Florestal e Recursos Naturais produziu e liberou mais de 10 milhões de inimigos naturais, auxiliando significativamente na estratégia de manejo integrado de pragas. Estes

esforços também contribuíram para a manutenção da certificação FSC em todas as unidades da Fibria.

Na área de ecofisiologia, a Fibria vem se aprimorando cada vez mais no entendimento dos efeitos das mudanças climáticas sobre seus plantios. Estes estudos são baseados nos laboratórios a céu aberto implementados ao longo dos últimos anos (Projeto Micro-bacias, Rede de Torres de Fluxo e Rede de Estações Meteorológicas), e permitiram que em 2017 fosse criado um sistema de índices para tomada de decisões no processo silvicultural, baseado em previsões climáticas. Assim, processos como preparo de solo, fertilização e aplicação de pesticidas podem ser planejados de maneira a evitar desperdícios, garantindo a qualidade dos plantios. Estas instalações permitem ainda o monitoramento do ecossistema florestal através de medições das trocas entre floresta e atmosfera (CO_2 , água e energia). Com isso, possibilita o desenvolvimento de modelos de predição de crescimento e produtividade florestal para diferentes cenários climáticos, além de práticas de manejo de paisagem com foco em serviços ecossistêmicos.

A Companhia aprimorou significativamente, durante 2016 e 2017, a gestão de propriedade intelectual, inteligência competitiva e prospecção tecnológica. No ano de 2017, 4 novas patentes foram aplicadas e foram concedidas 5 patentes em andamento, além de uma cultivar de eucalipto. Em números totais, a Fibria possui atualmente 160 patentes concedidas, 149 patentes depositadas e 25 cultivares protegidas, demonstrando o sucesso de seu processo de inovação.

Na linha de desenvolvimento de novos produtos e processos, a Fibria vem investindo continuamente na busca por tecnologias capazes de agregar valor ao seu negócio atual. Nesta linha, ao longo do ano de 2017, projetos de pesquisa em diversas frentes focaram no uso de nossa biomassa como matéria prima para novos produtos, bem como no uso de fontes atualmente existentes no processo de produção, tais como a lignina. No escopo de projetos que visam o uso alternativo de biomassas, em 2017 avançamos nos conceitos de engenharia relacionados ao processamento de bio-óleo RTP. Também houve evolução significativa no desenvolvimento de aplicações para a lignina e foram iniciados estudos para implantação futura de uma unidade de produção.

Além disso, a Fibria concluiu em 2017 a instalação de sua planta piloto de produção de celulose microfibrilada e produção de papel tissue, abrindo oportunidades para novos desenvolvimentos tanto de produtos baseados em celulose microfibrilada, quanto de novos produtos de celulose para mercados já consolidados, como o de papel tissue.

A Fibria monitora constantemente evoluções tecnológicas que possam ter sinergia com seu negócio atual, e em 2017 adquiriu parte da empresa Spinnova, cuja tecnologia é capaz de processar fibras de madeira para produção de têxteis.

FORNECEDORES

A Fibria conta com uma ampla e diversificada base de fornecedores, que inclui desde pequenos produtores rurais até corporações de grande porte (nacionais e multinacionais). Ao longo de 2017, a Companhia estabeleceu transações comerciais com cerca de 8 mil empresas, procurando engajá-las nas melhores práticas socioambientais, tendo em vista o uso responsável dos recursos naturais e o respeito aos direitos de seus colaboradores. Como destaque, cita-se o projeto de duplicação da planta de Três Lagoas “Projeto Horizonte 2”, que iniciou suas operações em 2017 e contou com a participação de cerca de 480 fornecedores diretos e indiretos.

A execução de políticas, legislações trabalhistas e ambientais, bem como a disciplina nos critérios de Saúde e Segurança adotados pela Fibria, são compromissos constantemente exigidos com os fornecedores, seja no processo de homologação e de contratação das empresas ou ao longo do ciclo de vida dos contratos. A Fibria possui um Portal Web que otimiza a comunicação com potenciais fornecedores no processo de homologação, avaliação de desempenho dos fornecedores estratégicos, bem como no acompanhamento das obrigações acessórias dos mesmos. Na busca contínua por melhorias nos processos, a área de Suprimentos implementou em 2017, um Portal de Compras Eletrônicas que visa fortalecer ainda mais o *compliance* dos processos, bem como simplificar etapas transacionais.

O desenvolvimento local nas regiões onde atua é outro aspecto importante considerado pela empresa que, sempre que possível, desenvolve parcerias com fornecedores locais. Além disso, para auxiliar os fornecedores locais a ampliar seu negócio, a Fibria patrocina e participa de programas de desenvolvimento para certificar os fornecedores locais em quesitos ambientais, de gestão financeira, fiscal, trabalhista, qualidade e de saúde e segurança do trabalho. Entre essas iniciativas destacam-se o PRODFOR (Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores) no Espírito Santo, implantado pela Fibria em 1998 e que é uma referência nacional, já tendo desenvolvido mais de 680 fornecedores, e o PQF Avançado (Programa de Qualificação de Fornecedores) no Mato Grosso do Sul, criado e liderado pela Fibria em 2010, que já conta com mais de 100 fornecedores qualificados. Além disso, sempre que possível, a Fibria participa nas rodadas de negócios promovidas pelos órgãos oficiais de fomento

e desenvolvimento de fornecedores nas regiões onde atua. Esses encontros visam aproximar os pequenos fornecedores locais das grandes empresas motrizes de cadeias de abastecimento.

Inspirada na crença de que o sucesso dos negócios só é pleno e duradouro quando alavanca a construção de soluções transformacionais para uma sociedade mais justa e sustentável, em 2017, a Estratégia de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos da Fibria teve o primeiro ciclo de implementação concretizado através da implementação do Programa Suprimentos Sustentáveis, cujo destaque foi a criação e divulgação do Manual de Relacionamento Fibria e Fornecedores, incluindo auditorias *in loco*, que visa promulgar um ambiente de interação entre a empresa e os fornecedores por meio da comunicação clara e equilibrada, além de alinhar expectativas em temas e práticas para geração de valor compartilhado. A iniciativa é dirigida a empresas de todas as categorias de fornecimento e aos empregados da Fibria envolvidos de forma direta e indireta nos processos de contratação e relacionamento com fornecedores.

PESSOAS

A Fibria está fortemente comprometida com a segurança e a saúde de seus profissionais e de terceiros em todas as suas operações. Seu sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho contempla ferramentas e práticas que direcionam para a prevenção de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais, definidas a partir de um benchmarking mundial realizado pela Companhia. Essas práticas suportam o atendimento aos requisitos da Norma OHSAS 18.001 e as certificações de manejo florestal sustentável: CERFLOR e FSC (*Forest Stewardship Council*).

O avanço da companhia nos últimos oito anos permitiu redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento de um patamar de 2,33 para 0,80 acidentes para cada milhão de horas-homem trabalhadas envolvendo profissionais próprios e de terceiros (redução de 66%). Considerando a taxa de frequência de acidentes classificados como reportáveis (OSHA_EUA), saímos de 8,26 para 3,65 (redução 56%).

Infelizmente, apesar de todo esse esforço e progresso, e por contemplarmos um número total de profissionais – entre próprios e provedores de serviços – da ordem de 19.000 pessoas, ainda convivemos eventualmente com a ocorrência de acidentes fatais. No ano de 2017 tivemos o registro de uma ocorrência, sendo com um profissional em uma operação logística emergencial de transporte de celulose da unidade de Três Lagoas – MS com destino ao Porto de Santos.

A Fibria está empenhada com a melhoria contínua de suas práticas e persegue incansavelmente a meta de eliminação de acidentes fatais. Todos os indicadores de Saúde e Segurança são publicados anualmente em nosso Relatório Fibria.

Somos Fibria

Em 2017 iniciamos o grande movimento SOMOS FIBRIA, fruto da evolução da cultura organizacional na busca permanente pelo alto desempenho, onde em construção conjunta com todos os executivos foram desenvolvidos nossa Inspiração e Propósito, além da revisão e fortalecimento de nossas crenças de gestão. Neste contexto, ao longo do ano também demos um novo passo organizacional em direção a um ambiente interno mais diverso e inclusivo. Vemos na diversidade melhores decisões e, por isso, iniciamos uma jornada interna para este novo plano de competitividade da Fibria.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A política da Companhia de não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios internacionalmente aceitos, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

As demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS.